

AS CONFERÊNCIAS DO DR. MANUEL DOS SANTOS ESTEVENS NO
CURSO DE BIBLIOTECÁRIO-ARQUIVISTA, EM COIMBRA, SOBRE
O NOVO EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

CDU 023.4+930.25:374.62

A convite dos Directores da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e do Curso de Bibliotecário-Arquivista, o Dr. Manuel Santos Estevens, ilustre Director da Biblioteca Nacional de Lisboa, proferiu, em Coimbra, nos dias 23, 24 e 25 de Abril último, três conferências subordinadas ao tema: "A Biblioteca Nacional. Serviços e instalações", que tiveram o maior interesse, pois ficou-se a conhecer em pormenor os complexos problemas de ordem técnica, administrativa e funcional que um estabelecimento deste tipo põe.

No final das conferências estabeleceram-se diálogos bem esclarecidos e foi ideia unânime que o trabalho do Dr. Manuel Santos Estevens deveria ser publicado, por duas razões: primeiro, pelo valor em si que o mesmo tem, pela minúcia e profundidade dos dados coligidos, e segundo, porque o país carece de conhecer amplamente um estabelecimento cultural que só o honra. Assim, quanto melhor a Nação conhecer o significado e a grandeza do novo edifício da Biblioteca Nacional, tanto mais rapidamente se poderá prover ao seu cabal funcionamento, que deverá ser desejo firme de todos os que ambicionam o maior engrandecimento do País.

A apresentação do conferencista foi feita pelo Dr. Jorge Peixoto, incumbido da cadeira de Biblioteconomia daquele Curso, que declarou:

"Exm.º Sr. Dr. Manuel Santos Estevens, Sr. Director da Faculdade de Letras, Srs. Professores, Estudantes, minhas senhoras e meus senhores:

Por cativante incumbência do director desta Faculdade, Sr. Professor Doutor Costa Pimpão, cabe-me a honra de dizer algumas palavras de introdução às palestras do Director da Biblioteca Nacional de Lisboa, Dr. Manuel Santos Estevens. Seria estulto rotulá-las de palavras de apresentação, pois o competente director do nosso principal centro bibliográfico não carece que o apresentem. É demais conhecido para que alguém, cá do campo das bibliotecas e arquivos, o ignore. Há, no entanto, dias circunstâncias especialíssimas que desejo acentuar neste momen-

to tão particular e significativo.

A primeira é a do Dr. Santos Estevens haver sido também o primeiro bibliotecário de carreira — e é uma honra para todos nós que houvesse tirado o seu curso em Coimbra, a 3 de Dezembro de 1945, com a classificação de 18 valores — a ocupar a direcção da Biblioteca Nacional em 18 de Abril de 1951. Até aí tinham sido literatos ou políticos de renome ou de influência os escolhidos para tal função. Mas técnicos, nunca. Com a promoção do Dr. Estevens a essa chefia — prestou-se uma dupla reparação — ao valor de um técnico e à classe dos bibliotecários. Realmente, as bibliotecas e os arquivos são hoje vastas organizações que têm de ser dirigidas por especialistas, cada vez mais diferenciados. O tempo de pôr literatos à frente dos nossos primeiros estabelecimentos deve ter acabado de vez, pois a especialização é cada dia mais e mais exigente. Os nossos responsáveis deverão ter o propósito decidido de tomar por tal caminho, para um maior rendimento. E até por isto, que é pura caridade: não deixar que os amadores façam má figura só por estarem fora da sua actividade normal. A vontade de acertar não é já suficiente. Quer-se mais.

A segunda feliz circunstância é a do Dr. Manuel Santos Estevens, com o seu sábio conselho, com a sua arguta observação, estar a erguer um monumento da cultura portuguesa: o novo edificio da Biblioteca Nacional. Rompendo para os céus com os seus 10 andares onde se albergarão dois milhões de livros, a grande mole é bem a afirmação de uma época e de um expoente. Só nos resta desejar que tão grandioso edificio entre o mais depressa possível em pleno funcionamento para bem da cultura portuguesa, dando-se-lhe meios materiais e de pessoal para realização cabal e cumprimento da sua alevantada missão.

A vinda agora ao Curso de Bibliotecário-Arquivista do Dr. Manuel Santos Estevens, como ontem veio o Prof. Bautier, como amanhã virá o Inspector Superior das nossas Bibliotecas e Arquivos, Dr. Luís Silveira, é notável prova da renovação por que o Curso está a passar. E mais: é um magnífico vínculo de diálogo entre dirigentes e dirigidos, entre experientes e inexperientes, entre os que já sabem e os que desejam aprender. Forma eficaz de ensino, com diálogo rasgado, o Curso está a trilhar o caminho que se ambiciona — o de se elevar e de fornecer à Nação os técnicos de que esta carece, de os formar, de lhes dar uma

consciência profissional, a que todos aspiramos.

Apenas uma palavra mais, palavra de justiça. Seria remata da ingratidão não lembrar aqui um nome, o artífice desta renovação por que o Curso de Bibliotecário-Arquivista está a passar. Atento a todos os problemas, activo e dedicado, pronto e pertinaz na obtenção dos seus objectivos, o Prof. Doutor Costa Pimpão, Director da Faculdade de Letras, tem sido o fator de todo este movimento, que tão largas perspectivas abre à bibliografia portuguesa e aos bibliotecários e arquivistas nacionais. E os resultados colher-se-ão em breve. A Nação, e muitos dos seus responsáveis embora ainda não se apercebendo exactamente do alcance da Bibliografia e das suas técnicas de informação, pressentem que é nas disciplinas ligadas a ela que reside também uma das estruturas da renovação do nosso meio intelectual, científico, universitário e até económico. Ainda bem que isso se comece a desenhar.

A Faculdade, interessando-se pelos seus diplomados, está no bom caminho: ajuda-os a triunfar na vida, abre-lhes perspectivas e acompanha-os nos momentos difíceis. E nós, bibliotecários e arquivistas, estamos vivendo um momento bem amargo. Por isso voltamos nossos olhos, à busca de apoio, para a Faculdade que nos deu o diploma. E sabemos que isso não será em vão, pois a Faculdade, vigilante e atenta, não quer, não pode ver que seus diplomados sejam minimizados. Por isso temos uma certeza: a justiça ser-nos-á feita. Honra aos que assim procedem; depositemos em suas honradas e probas mãos os nossos destinos e façamo-lo com a confiança plena de que tudo irá correr pelo melhor."